

**Banco Regional de  
Desenvolvimento do  
Extremo Sul - BRDE**  
Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

## MENSAGEM DA DIRETORIA

A Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, em cumprimento às determinações legais e regimentais, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017.

O BRDE é uma instituição financeira pública pertencente aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, operando na Região Sul do Brasil desde 1961 com a missão de promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social de toda a região de atuação, apoiando as iniciativas governamentais e privadas, através do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de longo prazo.

### Cenário Econômico

Em 2017, a leve aceleração do crescimento em escala global segue promovendo a recuperação econômica. As condições monetárias têm contribuído com esse cenário em virtude da ausência de pressões inflacionárias, mesmo diante do aumento dos preços do petróleo na segunda metade do ano e do aquecimento do mercado de trabalho em diversos países. O Fundo Monetário Internacional (FMI) estimou o crescimento da economia mundial em 3,7% nesse ano.

Os Estados Unidos vêm liderando o crescimento entre os países desenvolvidos. A taxa de desemprego atingiu no final do ano o menor nível desde dezembro de 2000. Para esse ano, a estimativa do FMI é de que a economia americana cresça 2,3%.

A Zona do Euro apresentou um crescimento ligeiramente maior em 2017 quando comparado ao ano anterior, com destaque para a Alemanha e Espanha. O crescimento se deve majoritariamente ao aumento das exportações no contexto de recuperação global do comércio internacional e ao aumento da demanda interna.

Na China, o ritmo de crescimento se mantém forte, com previsões de crescimento de 6,8% para 2017, influenciado pela combinação de políticas expansivas, refletidas principalmente em investimentos públicos.

### Brasil

No âmbito nacional, o crescimento do PIB brasileiro foi de 1,0%.

Apesar da reduzida influência no PIB, tal desempenho da economia nacional se deve em grande parte pelo significativo crescimento de 13% na agropecuária, em contrapartida aos modestos comportamentos dos demais setores.

Pelo lado do desemprego, após um crescimento até abril, verificou-se uma contínua queda da taxa de desocupação, alcançando 11,8% ao final de 2017.

A inflação, medida pelo IPCA, apresentou trajetória de desaceleração, com uma taxa de variação de 2,95% em 2017, bastante inferior ao verificado em 2016, quando o índice havia atingido 6,29%. A queda dos preços do grupo alimentação e bebidas foi o principal responsável pela queda do IPCA.

A desaceleração da inflação permitiu ao Comitê de Política Monetária (COPOM), seguir com o ciclo de redução da taxa Selic ao longo do ano. Verificou-se uma redução de 6,0 pontos percentuais, com a meta da Selic atingindo 7,0% ao final de 2017.

O estoque de crédito continuou recuando como consequência da redução do financiamento para pessoas jurídicas.

Já a economia da Região Sul apresentou desempenho pouco melhor que o nacional pela maior presença do setor agropecuário. A região foi responsável por 35,2% da safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2017, totalizando 85,2 milhões de toneladas, o que representou um acréscimo de 16,1% em relação ao ano anterior. Entre os produtos com maior participação na produção, destaca-se o aumento na safra de milho (29,9%), soja (19,1%) e arroz (15,8%).

Os demais setores apresentaram recuperação razoável, o que refletiu na redução da taxa de desocupação.

## **Atuação do BRDE**

### **Destaques Operacionais**

As contratações do BRDE alcançaram R\$ 2,2 bilhões em 2017, num total de 5.137 novas operações de crédito. As liberações de recursos, por sua vez, totalizaram R\$ 2,4 bilhões e as operações aprovadas chegaram a R\$ 2,4 bilhões.

#### **DESTAQUES OPERACIONAIS**

<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>Nº OPERAÇÕES</b>	<b>Em R\$ mil</b>
		<b>VALOR</b>
OPERAÇÕES APROVADAS	5.571	2.362.647
OPERAÇÕES CONTRATADAS	5.137	2.198.400
• Agropecuária	3.827	576.549
• Indústria	203	490.536
• Infraestrutura	153	673.094
• Comércio e Serviços	954	458.221
RECURSOS LIBERADOS	-	2.419.336

A principal fonte de recursos utilizada pelo Banco foi o Sistema BNDES, com 93,0% das contratações no ano, seguido por Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO), com 2,9%, FINEP, com 2,5%, operações de prestação de garantias e recursos próprios, com 1,1%, e com recursos do FGTS, com 0,5%. As principais modalidades do Sistema BNDES utilizadas foram o BNDES Automático, com R\$ 625,8 milhões, o FINEM com R\$ 361,1 milhões e o PRONAF com R\$ 329,6 milhões.

Dentre as 53 instituições financeiras credenciadas a operar com recursos do Sistema BNDES o BRDE ocupou, em 2017, a 6ª colocação em todo o país, em termos de desembolsos totais. Especificamente na Região Sul, sua região de atuação, o Banco manteve a 1ª colocação no ano.

As operações contratadas pelo BRDE viabilizaram investimentos totais da ordem de R\$ 4,1 bilhões na Região Sul, cujos impactos socioeconômicos em termos de empregos gerados e acréscimos de receita de ICMS esperados são resumidos a seguir:

INDICADOR	VALOR
Investimento Total Viabilizado	R\$ 4,1 bilhões
Postos de Trabalho Mantidos e/ou Gerados	33.065
Receita Adicional de ICMS para os Estados da Região	R\$ 359,1 milhões/ano

Continuando sua política de preservar o emprego e a geração de renda, o BRDE firmou contratos de reestruturação de dívidas da ordem de R\$ 182,1 milhões, num total de 220 operações, permitindo, com isso, a manutenção do funcionamento de várias empresas com baixo grau de liquidez no curto prazo, mas avaliadas como viáveis no médio e longo prazo.

### **Destaques Financeiros**

O resultado líquido do BRDE atingiu R\$ 118,0 milhões em 2017. O ativo total alcançou o valor de R\$ 17,2 bilhões, dos quais R\$ 13,4 bilhões referem-se a operações de crédito (líquidas de provisões); R\$ 3,0 bilhões dizem respeito a títulos e valores mobiliários; R\$ 724,7 milhões a outros créditos; e R\$ 29,0 milhões é o ativo permanente da Instituição. Por outro lado, as obrigações somaram R\$ 14,7 bilhões, enquanto o patrimônio líquido totalizou R\$ 2,5 bilhões.

O saldo do financiamento, por setor econômico, estava distribuído da seguinte forma ao final de 2017: a agropecuária respondia por 33,5%; a indústria por 25,0%; comércio e serviços, 21,0%; enquanto o setor de infraestrutura representava 20,5% do total.

**DESTAQUES FINANCEIROS**

<b>Discriminação</b>	<b>R\$ Mil</b>
Ativo Total	17.179.694
Disponibilidades e Títulos e Valores Mobiliários	3.002.031
Operações de Crédito (líquidas de provisões)	13.423.915
Outros Créditos	724.749
Ativo Permanente	28.999
Obrigações por Empréstimos e Repasses	13.714.686
Outras Obrigações	947.582
Resultados de Exercícios Futuros	6.680
Patrimônio Líquido	2.510.746
Resultado Operacional	232.718
Resultado do Período	118.048
Rentabilidade s/ Patrimônio Líquido Médio (%)	4,8%

Ao final de 2017, o BRDE possuía 35,4 mil clientes ativos, cujos empreendimentos financiados estavam localizados em 1.073 municípios, o que corresponde a 90,1% dos municípios da Região Sul. A carteira de financiamentos do Banco era composta por 46.456 operações ativas de crédito de longo prazo, com saldo médio de R\$ 300,1 mil, o que atesta a vocação da Instituição para o atendimento às micro, pequenas e médias empresas e aos mini e pequenos produtores rurais.

**Destaque Institucional**

O BRDE assinou, em dezembro de 2017, convênio com o Ministério do Turismo para operar com recursos do **Fundo Geral de Turismo (FUNGETUR)**. Os recursos do fundo têm como objetivo financiar a implantação, ampliação, modernização ou a reforma de empreendimentos turísticos como hotéis, pousadas, restaurantes, agências de viagens e parques temáticos, entre outros. Os recursos serão utilizados por meio do programa "**BRDE PROTUR**", criado em junho de 2017 com o objetivo de fortalecer a atuação do Banco no segmento mediante assessoria e apoio técnico, além do apoio creditício a empreendimentos prestadores de serviços reconhecidos pelo Ministério do Turismo como de interesse turístico, em estreita consonância com os objetivos estratégicos e as metas traçadas no Plano Nacional do Turismo - PNT.

A **Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)** e o BRDE assinaram em setembro de 2017 memorando de entendimentos, cumprindo uma das etapas do acordo de cooperação financeira entre as duas instituições. A parceria do BRDE com a AFD permitirá ao Banco incrementar o apoio a projetos voltados à produção e consumo sustentáveis. Com isso, o BRDE amplia suas fontes de recursos, garantindo novos investimentos nos setores produtivos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O BRDE mantém a liderança entre os agentes financeiros credenciados a operar com recursos do **Sistema BNDES** na Região Sul. Em 2017, o Banco respondeu por 14,7% dos desembolsos totais na região. O BRDE também se destaca como o maior repassador nacional de recursos do **Programa INOVACRED** da **FINEP**, que se

destina a financiar projetos de inovação. Foram desembolsados R\$ 196,1 milhões em 2017, o que corresponde a 31,7% do total.

O BRDE, perseguindo continuamente o tema da sustentabilidade, ampliou seu comprometimento com a **Agenda Ambiental do Setor Público – A3P**, mediante acordo de cooperação, assinado em maio de 2017, com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Secretarias de Meio Ambiente do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. O objetivo do acordo é a promoção e divulgação da A3P entre os órgãos públicos da Região Sul. Cinco oficinas foram realizadas em polos regionais do RS, e outras estão programadas para Santa Catarina e Paraná. O benefício direto da agenda se move em seis eixos: racionalização do uso dos recursos naturais, a destinação correta dos resíduos, licitação e compras sustentáveis, construções sustentáveis, qualidade de vida no trabalho, sensibilização e capacitação.

Pela esfera cultural, o BRDE renovou o contrato com a **Ancine** para seguir como agente financeiro do **Fundo Setorial do Audiovisual – FSA** por mais 5 anos. Nesse período, a previsão de repasses ao setor chega a R\$ 5 bilhões.

O **Programa BRDE Municípios** foi ampliado, passando a oferecer às prefeituras dos três estados da Região Sul novas modalidades de apoio, mediante linhas de crédito e assistência técnica. O programa busca promover o desenvolvimento institucional e a infraestrutura econômica, social e turística, urbana e rural dos Municípios da Região Sul do Brasil, por meio de prestação de serviços e apoio a investimentos em gestão, e nos tecidos urbanos e rurais, visando o atendimento da demanda por serviços básicos e bens públicos, a melhoria da qualidade de vida da população e melhores práticas de gestão e de sustentabilidade.

Como agente mandatário do Fundo de Apoio aos Municípios (FUNDAM) desde 2013, o BRDE já repassou mais de R\$ 587 milhões aos municípios catarinenses. Esses valores foram aplicados na pavimentação de ruas, construção e ampliação de escolas e creches, transporte escolar, equipamentos de saúde, além de obras voltadas para saneamento, esporte, lazer e assistência social. Até o final de 2017, foram protocoladas 595 prestações de contas e finalizadas 414.

O BRDE, atendendo às disposições das Resoluções CMN nº 3.380/2006, 3.464/2007 e 3.721/2009 e de regulamentação complementar, possui estrutura de gerenciamento de riscos separada das unidades de negócio. Em 2016, o Departamento de Gestão de Riscos (DERIS) foi transformado na **Superintendência de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance (SURIS)**, subordinada diretamente à Presidência do Banco. A SURIS é responsável, entre outras atribuições, pela elaboração e revisão das políticas e dos relatórios de gerenciamento de risco, da política do Sistema Integrado de Controles Internos e por supervisionar as ações de prevenção aos crimes de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores.



## **Agradecimentos**

A Diretoria agradece aos clientes, pela decisão de contar com o apoio oferecido pelo BRDE, aos parceiros repassadores de recursos, particularmente ao BNDES, ao Banco do Brasil - FCO, à Caixa Econômica Federal - FGTS, à FINEP, ao Ministério do Turismo - FUNGETUR, à AFD e à ANCINE, pela contínua e crescente parceria no processo de desenvolvimento, aos Governos dos Estados Controladores, pela confiança depositada, e agradece, ainda, aos funcionários, reafirmando seu reconhecimento pela colaboração recebida.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2017.

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DEZEMBRO  
(Valores expressos em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.480.773</b>	<b>5.123.001</b>
Disponibilidades	2	22
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	2.990.958	2.937.030
Carteira própria	2.990.958	2.937.030
Operações de crédito (Nota 5)	2.245.566	2.008.412
Operações de crédito	2.386.926	2.181.568
Setor público	51.740	21.786
Setor privado	2.335.186	2.159.782
Provisão para operações de crédito (Notas 3 (e) e 5 (e))	(141.360)	(173.156)
Outros créditos	201.050	163.657
Créditos por avais e fianças honrados (Nota 15 (f))	7.233	10.279
Rendas a receber	2.456	3.152
Diversos (Nota 6)	197.968	160.655
Provisão para outros créditos (Notas 3 (e) e 5 (e))	(6.607)	(10.429)
Outros valores e bens	43.197	13.880
Outros valores e bens	49.761	15.095
Provisão para desvalorização	(6.564)	(1.215)
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>11.669.922</b>	<b>11.363.930</b>
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	11.071	16.620
Carteira própria	794	7.651
Vinculados à prestação de garantias (Nota 15 (b))	10.277	8.969
Operações de crédito (Nota 5)	11.178.349	10.920.608
Operações de crédito	11.555.574	11.277.446
Setor público	246.388	204.470
Setor privado	11.309.186	11.072.976
Provisão para operações de crédito (Notas 3 (e) e 5 (e))	(377.225)	(356.838)
Outros créditos	479.763	426.379
Créditos específicos (Nota 15 (c))	96.290	84.748
Diversos (Nota 6)	384.151	341.772
Provisão para outros créditos (Notas 3 (e) e 5 (e))	(678)	(141)
Outros valores e bens	739	323
Investimentos temporários	1.671	911
Provisão para perdas de investimentos temporários	(932)	(588)
<b>PERMANENTE</b>	<b>28.999</b>	<b>31.245</b>
Investimentos - outros	1.663	1.349
Imobilizado de uso (Nota 3 (f))	19.887	21.079
Imóveis de uso	21.694	21.319
Outras imobilizações de uso	21.665	21.922
Depreciação acumulada	(23.472)	(22.162)
Imobilizado de arrendamento		
Bens arrendados	1.449	10.418
Depreciação acumulada	(1.449)	(10.418)
Intangível (Nota 3 (f))	7.449	8.817
Ativos intangíveis	19.017	17.308
Amortização acumulada	(11.568)	(8.491)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>17.179.694</b>	<b>16.518.176</b>

(continua)



**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

(continuação)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.971.392</b>	<b>2.759.390</b>
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	<b>2.371.293</b>	<b>2.126.084</b>
Tesouro Nacional	7.309	8.364
Banco do Brasil	23.958	15.791
BNDES	1.815.540	1.591.795
CEF	1.680	286
FINAME	495.844	496.985
Outras instituições	26.962	12.863
Outras obrigações	<b>600.099</b>	<b>633.306</b>
Fiscais e previdenciárias (Nota 8)	127.224	198.741
Fundos financeiros e de desenvolvimento	409.789	385.447
Diversas (Nota 9)	63.086	49.118
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>11.690.876</b>	<b>11.311.000</b>
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	<b>11.343.393</b>	<b>11.038.027</b>
Tesouro Nacional	562	666
Banco do Brasil	166.819	119.379
BNDES	9.127.888	8.604.946
CEF	61.053	21.595
FINAME	1.835.424	2.163.592
Outras instituições	151.647	127.849
Outras obrigações	<b>347.483</b>	<b>272.973</b>
Fiscais e previdenciárias (Nota 8)	34.645	37.066
Diversas (Nota 9)	312.838	235.907
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>6.680</b>	<b>6.783</b>
Resultados de exercícios futuros	6.680	6.783
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 11)</b>	<b>2.510.746</b>	<b>2.441.003</b>
Capital social	1.013.907	971.670
Reserva de capital	1.569.235	1.510.737
Ajustes de avaliação patrimonial (Notas 3 (b) e (j), 4 (b) e 13 (a) e (c))	<b>(72.396)</b>	<b>(41.404)</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>17.179.694</b>	<b>16.518.176</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2017	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2017	2016
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	702.577	1.416.080	1.391.047
Operações de crédito	587.129	1.139.541	1.051.570
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	115.448	276.539	339.477
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	(470.196)	(891.722)	(919.821)
Operações de empréstimos e repasses	(307.202)	(605.965)	(527.487)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5 (e))	(162.994)	(285.757)	(392.334)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	232.381	524.358	471.226
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	(107.652)	(291.640)	(234.726)
Receitas de prestação de serviços	16.352	33.523	42.684
Despesas de pessoal	(92.665)	(187.079)	(186.530)
Outras despesas administrativas (Nota 15 (g))	(26.800)	(50.378)	(65.923)
Despesas tributárias	(16.786)	(36.035)	(38.894)
Outras receitas operacionais (Nota 15 (g))	37.135	58.601	35.275
Outras despesas operacionais (Nota 15 (a) e (i))	(24.888)	(110.272)	(21.338)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	124.729	232.718	236.500
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 15 (j))</b>	(293)	22.692	(83)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	124.436	255.410	236.417
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 12)</b>	(70.203)	(137.362)	(118.728)
Provisão para imposto de renda	(32.040)	(90.698)	(122.017)
Provisão para contribuição social	(27.564)	(75.925)	(101.607)
Ativo fiscal diferido	(10.599)	29.261	104.896
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO (Nota 11)</b>	54.233	118.048	117.689

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Capital social</b>	<b>Incentivos fiscais</b>	<b>Reserva de capital Fundo regimental</b>	<b>Ajustes de avaliação patrimonial</b>	<b>Lucros acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2016</b>	888.567	709	1.475.442	(21.801)		2.342.917
Ajustes de avaliação patrim - TVM (Nota 4 (b))				1.512		1.512
Ajustes de avaliação patrim - Ganhos atuariais (Nota 13 (a) e (c))				(21.115)		(21.115)
Aumento de capital (Nota 11)	83.103		(83.103)			
Lucro líquido do exercício					117.689	117.689
Constituição de reservas (Nota 11)			117.689		(117.689)	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>971.670</b>	<b>709</b>	<b>1.510.028</b>	<b>(41.404)</b>		<b>2.441.003</b>
Ajustes de avaliação patrim - TVM (Nota 4 (b))				(3.754)		(3.754)
Ajustes de avaliação patrim - Ganhos atuariais (Nota 13 (a) e (c))				(27.238)		(27.238)
Provisão sobre garantias prestadas (Nota 5 (f))					(17.313)	(17.313)
Absorção de prejuízos acumulados com reservas			(17.313)		17.313	
Aumento de capital (Nota 11)	42.237		(42.237)			
Lucro líquido do exercício					118.048	118.048
Constituição de reservas (Nota 11)			118.048		(118.048)	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>1.013.907</b>	<b>709</b>	<b>1.568.526</b>	<b>(72.396)</b>		<b>2.510.746</b>
<b>SALDOS EM 1º DE JULHO DE 2017</b>	993.753	709	1.534.447	(43.354)		2.485.555
Ajustes de avaliação patrim - TVM (Nota 4 (b))				(1.663)		(1.663)
Ajustes de avaliação patrim - Ganhos atuariais (Nota 13 (a) e (c))				(27.379)		(27.379)
Aumento de capital (Nota 11)	20.154		(20.154)			
Lucro líquido do semestre					54.233	54.233
Constituição de reservas (Nota 11)			54.233		(54.233)	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>1.013.907</b>	<b>709</b>	<b>1.568.526</b>	<b>(72.396)</b>		<b>2.510.746</b>
	-	-	-	-	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2017	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2017	2016
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro líquido ajustado	252.673	470.066	433.402
Lucro líquido do semestre/exercício	54.233	118.048	117.689
Depreciação e amortização	2.668	5.558	6.075
(Ganhos)/Perdas de capital	(8)	39	(4)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	162.994	285.757	392.334
Provisão para garantias financeiras prestadas	(13.673)	9.313	
Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis	2.519	42.315	13.098
Provisão ISBRE/Benefícios pós-emprego, líquido de reversões	8.298	13.586	11.585
Imposto de renda e contribuição social diferidos	35.642	(4.550)	(107.375)
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>	<b>51.129</b>	<b>(371.353)</b>	<b>(134.317)</b>
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	87.924	47.003	(240.708)
(Aumento)/Redução em operações de crédito	(262.646)	(783.812)	(1.296.346)
(Aumento)/Redução em outros créditos	(16.941)	(58.355)	(1.800)
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	(28.817)	(29.734)	(13.235)
Aumento/(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	160.683	550.575	1.163.850
Aumento/(Redução) em outras obrigações	161.877	167.339	430.459
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	174	(103)	369
Aumento/(Redução) em ajustes de avaliação patrimonial	(29.042)	(30.992)	(19.603)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(22.083)	(233.274)	(157.303)
<b>CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>303.802</b>	<b>98.713</b>	<b>299.085</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Alienação de imobilizado			150
Aquisição de investimentos		(300)	
Aquisição de imobilizado	(931)	(1.342)	(3.015)
Aplicação no intangível	(1.301)	(1.709)	(738)
<b>CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(2.232)</b>	<b>(3.351)</b>	<b>(3.603)</b>
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>301.570</b>	<b>95.362</b>	<b>295.482</b>
<b>Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Semestre/Exercício</b>	<b>473.777</b>	<b>679.985</b>	<b>384.503</b>
Disponibilidades	5	22	10
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa	473.772	679.963	384.493
<b>Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Semestre/Exercício</b>	<b>775.347</b>	<b>775.347</b>	<b>679.985</b>
Disponibilidades	2	2	22
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa (Nota 3 (k))	775.345	775.345	679.963

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2017	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2017	2016
<b>RECEITAS</b>	<b>582.478</b>	<b>1.203.334</b>	<b>1.078.417</b>
Intermediação financeira	702.577	1.416.080	1.391.047
Prestação de serviços	16.352	33.523	42.684
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(162.994)	(285.757)	(392.334)
Provisão para garantias financeiras prestadas	13.673	(9.313)	
Outras	12.870	48.801	37.020
<b>DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>307.202</b>	<b>605.965</b>	<b>527.487</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>37.906</b>	<b>111.789</b>	<b>81.605</b>
Materiais, energia e outros	34.149	104.522	75.020
Serviços de terceiros	3.757	7.267	6.585
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>237.370</b>	<b>485.580</b>	<b>469.325</b>
<b>DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>2.668</b>	<b>5.558</b>	<b>6.075</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>234.702</b>	<b>480.022</b>	<b>463.250</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>234.702</b>	<b>480.022</b>	<b>463.250</b>
Pessoal	80.487	160.354	158.835
Remuneração direta	59.806	121.111	120.287
Benefícios	17.073	31.232	29.841
FGTS	3.608	8.011	8.707
Impostos, taxas e contribuições	99.166	200.121	185.317
Federais	98.042	197.842	182.404
Estaduais	13	40	48
Municipais	1.111	2.239	2.865
Remuneração de capitais de terceiros	816	1.499	1.409
Aluguéis	816	1.499	1.409
Remuneração de capitais próprios	54.233	118.048	117.689
Lucros retidos do semestre/exercício	54.233	118.048	117.689

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

# **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**

**Em milhares de reais**

---

### **1 Contexto operacional**

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma instituição financeira pública constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e se constitui em instrumento dos governos desses Estados para o fomento às atividades produtivas da Região Sul, de acordo com o Decreto Federal nº. 51.617, de 5 de dezembro de 1962. Sua ação é efetuada através da canalização de recursos de médio e de longo prazo para atender às necessidades de financiamento dos investimentos produtivos que se realizam na região. Os recursos repassados pelo BRDE são oriundos principalmente do sistema BNDES-FINAME.

### **2 Demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, Banco Central do Brasil - BACEN e da Lei das Sociedades por Ações. A aplicação dessas práticas requer que a instituição use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo permanente; provisão para créditos de liquidação duvidosa; ativos fiscais diferidos; provisão para demandas trabalhistas, fiscais, previdenciárias e cíveis; valorização de instrumentos financeiros; e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O BACEN recepcionou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicáveis: CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas, CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Eventos Subsequentes, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 - Benefícios a Empregados. O BRDE aplica, ainda, o pronunciamento CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, que não é conflitante com as normas do BACEN, conforme determina a regulamentação vigente.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada na data de 21 de março de 2018.

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**

Em milhares de reais

---

#### **3 Principais práticas contábeis**

##### **(a) Resultado das operações**

É apurado pelo regime contábil de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

##### **(b) Títulos e valores mobiliários**

De acordo com a Circular BACEN nº. 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da Administração, em três categorias, a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; títulos disponíveis para a venda - atualizados com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do exercício, e ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida ao resultado do exercício.

##### **(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando for aplicável, os rendimentos, as variações monetárias "pro rata die" incorridas e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perda ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

##### **(d) Carteira de crédito e outros créditos**

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme Nota 5, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE. Os encargos e as variações monetárias são apropriados em base "pro rata die" incorridos, deduzidos das correspondentes receitas a apropriar, conforme determinam as normas do BACEN, dentre elas a Resolução nº. 2.682/99. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente do seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

Quando inadimplente, o mutuário tem uma piora gradativa no seu nível de risco, atingindo após seis meses o "rating H". Para as operações que possuam saldo vincendo superior a 36 meses, esse prazo é contado em dobro, conforme prevê a Resolução nº. 2.682/99. As operações de crédito, quando classificadas no "rating H", permanecem na carteira ativa até completarem seis meses, sendo então transferidas para compensação, conforme previsto também na Resolução nº. 2.682/99.

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**

Em milhares de reais

---

#### **(e) Provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos**

A provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos, efetuada com base nos percentuais mínimos estabelecidos nas normas do BACEN, e complementada por provisões adicionais em relação ao mínimo exigido pela regulamentação, é fundamentada na análise de cada operação e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos das carteiras.

Como resultado, em 31 de dezembro, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito é superior ao mínimo exigido pela Resolução nº. 2.682/99 (Nota 5 (c)) mas considerado suficiente para eventuais perdas. A movimentação da provisão para carteira de créditos encontra-se apresentada na Nota 5 (e).

#### **(f) Ativo permanente**

- **Imobilizado de uso:** demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais que levam em consideração a vida útil dos bens: Edificações - 4%; Instalações, Móveis, Equipamentos e Sistemas de comunicação e segurança - 10%; e Sistemas de processamento de dados e Veículos - 20%. Esses ativos são revistos anualmente para verificar se há alguma indicação de perda no seu valor recuperável e, quando aplicável, um ajuste é reconhecido.

- **Intangível:** corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos softwares, amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso. A entidade avalia, ao fim de cada período de reporte, se houve alguma indicação de que um ativo intangível tenha sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o valor recuperável do ativo.

#### **(g) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando for aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata die" incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### **(h) Impostos e contribuições**

As provisões para Imposto de Renda, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, 25%, 0,65% e 4%, respectivamente. Em 22 de maio de 2015, foi publicada pelo Poder



## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**

**Em milhares de reais**

---

Executivo a MP nº. 675, convertida na Lei nº. 13.169, que aumentou a alíquota da Contribuição Social - CSLL de 15% para 20% sobre o lucro das instituições financeiras, gerados a partir de 1º de setembro de 2015, com validade até o final de 2018.

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social, também apurados com base nas alíquotas de 25% e 20%, respectivamente, são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. No caso da CSLL, para os créditos e débitos com perspectiva de realização após 2018, foi usada a alíquota de 15%. De acordo com o disposto na Circular BACEN nº. 3.171/02, a expectativa de realização dos referidos créditos e obrigações da instituição, conforme demonstrado na Nota 6 (a), está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico revisado e atualizado em dezembro de 2017.

#### **(i) Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº. 3.823/09 e Carta Circular BACEN nº. 3.429/10.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando como praticamente certa a realização do ativo.

Passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam sua mensuração de forma adequada, baseados em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos semelhantes, apesar da incerteza inerente ao prazo ou valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**

Em milhares de reais

---

#### **(j) Provisões atuariais**

O Banco é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE, cuja principal finalidade é a de manter planos de aposentadorias e pensões (Nota 13). O regime atuarial de apuração do custo e contribuições dos planos é o de capitalização, avaliado anualmente por atuário independente.

Os ganhos ou perdas atuariais reconhecidos de um determinado período correspondem a aumentos ou reduções no valor presente da obrigação de benefício definido em razão de mudanças em premissas atuariais e os ajustes pela experiência.

Os benefícios pós-emprego são reconhecidos na demonstração do resultado da seguinte forma:

- Custo do serviço corrente: aumento do compromisso do plano (obrigações atuariais) resultante do serviço prestado pelo empregado no período, ou seja, em função da “aquisição” do direito pelo tempo da prestação do serviço por mais um período.
- Custo de juros sobre a obrigação atuarial: definido como o aumento, durante o período, no valor presente das obrigações como resultado do transcurso do tempo.
- Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido: compreendem ganhos e perdas atuariais, retorno sobre os ativos do plano excluindo valores considerados nos juros líquidos do benefício definido e qualquer mudança no efeito do teto de ativo excluindo os valores considerados nos juros líquidos de benefício definido.

#### **(k) Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem, na composição da demonstração de fluxos de caixa, os saldos de disponibilidades e aplicações em Fundos de Investimento que, em sua carteira, possuem prazo de resgate de até 90 dias a contar da data de aquisição do respectivo título (operações compromissadas) nos termos da Resolução CMN nº. 3.604/08. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, possuem liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor (Nota 4 (b)).

#### **(l) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

· Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

#### 4 Títulos e valores mobiliários

##### (a) Composição de títulos e valores mobiliários

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Cotas de Fundos de Investimento (i)	3.001.235	2.945.999
Ações de companhias abertas	<u>794</u>	<u>7.651</u>
Total	3.002.029	2.953.650
Realizável a longo prazo	<u>11.071</u>	<u>16.620</u>
Ativo circulante	<u>2.990.958</u>	<u>2.937.030</u>

(i) Correspondem, em sua grande parte (2017 - 86,74%; 2016 - 86,91%), a Cotas de Fundo Exclusivo de Investimento Renda Fixa, administrado pela BB Administração de Ativos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., com base em parâmetros estabelecidos pelo BRDE, majoritariamente lastreadas em títulos públicos federais, avaliados a valor de mercado. A meta do Fundo é obter uma rentabilidade superior a 101% da taxa DI para 85% da carteira e superior a IPCA + 5% para os 15% restantes.

##### (b) Abertura da carteira de títulos e valores mobiliários de acordo com a sua classificação - Títulos disponíveis para venda

O custo de aquisição e o valor de mercado, em 31 de dezembro, eram os seguintes:

	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>
Cotas de Fundos de Investimento	3.001.235	3.001.235
Ações de companhias abertas	<u>6.068</u>	<u>794</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u>3.007.303</u>	<u>3.002.029</u>
Em 31 de dezembro de 2016	<u>2.952.067</u>	<u>2.953.650</u>

Os efeitos decorrentes da avaliação da carteira de ações a valor de mercado foram levados à conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A desvalorização de R\$ (5.274) (2016 - R\$ 1.583) entre o valor de custo e o valor de mercado foi registrada no

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**

**Em milhares de reais**

---

patrimônio líquido no montante de R\$ (3.164) (2016 - R\$ 590), após o registro de R\$ (2.110) (2016 - R\$ 993) em “Créditos Tributários Diferidos”, conforme demonstrado na Nota 6 (a).

O valor de custo das cotas do Fundo de Investimento está ajustado pelo seu valor patrimonial na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

Os títulos disponíveis para venda não têm vencimento e foram classificados no ativo circulante no montante de R\$ 2.990.958 (2016 - R\$ 2.937.030) e, no realizável a longo prazo, R\$ 11.071 (2016 - R\$ 16.620). O valor classificado no realizável a longo prazo corresponde a cotas vinculadas a garantias prestadas e ações de companhias abertas.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

#### 5 Carteira de créditos Operações de crédito, avais honrados e devedores por compra de valores e bens

##### (a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Empréstimos e títulos descontados	452.177	344.946
Financiamentos	5.061.689	5.077.302
Financiamentos rurais	8.428.634	8.036.766
RECOOP – Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária		7.089
PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos	505.156	509.646
PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	1.675.860	1.404.128
Securitização – Alongamento de Dívidas de Crédito Rural (Lei nº. 9.138/95)	7.398	8.283
BNDES – Programas Agrícolas	4.812.353	4.717.328
FINAME – Programas Agrícolas	420.896	346.537
Outros financiamentos rurais	1.006.971	1.043.755
Total de operações de crédito	<u>13.942.500</u>	<u>13.459.014</u>
Outros créditos - Diversos (Notas 6 e 15 (f))	<u>34.180</u>	<u>17.051</u>
Total da carteira de créditos	13.976.680	13.476.065
Provisão para carteira de crédito	<u>(525.870)</u>	<u>(540.564)</u>
Operações de crédito	(518.585)	(529.994)
Outros créditos - Diversos	<u>(7.285)</u>	<u>(10.570)</u>
Total da carteira de créditos líquida de provisões	13.450.810	12.935.501
Realizável a longo prazo	<u>11.200.738</u>	<u>10.925.565</u>
Ativo circulante	<u>2.250.072</u>	<u>2.009.936</u>

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme mencionado na Nota 7, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

### (b) Concentração do total da carteira de créditos por setor de atividade

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Agropecuária</b>	4.665.831	4.614.837
<b>Indústria</b>	3.488.817	3.590.496
Borracha e plástico	114.072	116.318
Combustível	4.595	5.805
Couros e calçados	40.446	50.071
Extrativa mineral	33.577	15.467
Madeira	69.609	88.139
Material de transporte	69.914	96.260
Material elétrico e comunicações	42.515	46.031
Metalúrgica/mecânica	495.533	516.224
Mobiliário	55.253	81.158
Papel e celulose	106.618	133.846
Produtos alimentícios e bebidas	2.137.561	2.121.816
Produtos de minerais não metálicos	53.821	60.754
Química	96.185	96.120
Têxtil e vestuário	100.481	101.255
Outras	68.637	61.232
<b>Infraestrutura</b>	2.863.208	2.512.498
Construção civil	86.425	71.220
Eletricidade, gás e água	1.470.598	1.240.938
Transporte e armazenagem	1.306.185	1.200.340
<b>Comércio e Serviços</b>	2.924.644	2.741.183
Comércio	1.994.385	1.919.594
Educação	48.186	45.480
Saúde	152.092	135.590
Outros serviços	729.981	640.519
<b>Total de operações de crédito</b>	13.942.500	13.459.014
<b>Outros Créditos - Diversos (Notas 6 e 15 (f))</b>	34.180	17.051
	<u>13.976.680</u>	<u>13.476.065</u>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
Em milhares de reais

### (c) Composição da carteira de créditos e correspondente provisão para perdas

	Carteira		Provisão da carteira de créditos					
			2017			2016		
	2017	2016	Resolução 2.682/99	Provisão adicional	Total	Resolução 2.682/99	Provisão adicional	Total
AA	6.412.439	5.869.294						
A	5.900.744	6.177.086	29.504		29.504	30.885		30.885
B	581.399	510.698	5.814		5.814	5.107		5.107
C	310.138	216.358	9.304		9.304	6.491		6.491
D	170.125	142.711	17.013	8.506	25.519	14.271	7.108	21.379
E	100.625	76.250	30.187	10.063	40.250	22.875	7.624	30.499
F	232.321	100.613	116.160	34.848	151.008	50.306	15.092	65.398
G	88.361	44.949	61.853	22.090	83.943	31.465	11.234	42.699
H	180.528	338.106	180.528		180.528	338.106		338.106
Total da carteira de créditos	<u>13.976.680</u>	<u>13.476.065</u>	<u>450.363</u>	<u>75.507</u>	<u>525.870</u>	<u>499.506</u>	<u>41.058</u>	<u>540.564</u>

A provisão adicional corresponde ao valor excedente ao mínimo requerido com base na Resolução BACEN nº. 2.682/99, e foi constituída dentro de critérios prudenciais estabelecidos pela Administração, em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de perdas oriundas de circunstanciais aumentos de inadimplência por eventual reversão/mudança do ciclo econômico de setores em que o BRDE opera.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
Em milhares de reais

### (d) Composição da carteira de créditos por faixa de vencimento das operações

#### (d.1) Operações vencidas

	2017							2016
	Parcelas a vencer							
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total
Empréstimos e títulos descontados	2.525	712	498	500	1.501	3.071	21.686	30.493
Setor privado	2.525	712	498	500	1.501	3.071	21.686	68.112
Financiamentos	68.436	6.616	5.424	5.536	17.560	33.989	435.676	572.237
Setor público	10			1		17	491	519
Setor privado	68.426	6.616	5.424	5.535	17.560	33.972	435.185	572.718
Financiamentos rurais	27.114	317	1.153	1.013	3.534	11.601	77.886	122.618
Outros Créditos - Diversos	7.394	53	46	46	137	275	2.673	10.624
Em 31 de dezembro de 2017	105.469	7.698	7.121	7.095	22.732	48.936	537.921	736.972
Em 31 de dezembro de 2016	132.073	8.246	6.482	9.792	24.506	53.218	427.233	661.550



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

(d.2) Operações vincendas

	Parcelas a vencer						2017	2016	
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados		15.766	9.996	12.396	21.240	49.464	312.822	421.684	276.834
Setor privado		15.766	9.996	12.396	21.240	49.464	312.822	421.684	276.834
Financiamentos		87.038	98.841	59.261	176.510	353.755	3.713.047	4.488.452	4.618.647
Setor público		14.093	4.964	3.703	9.463	19.489	245.897	297.609	226.256
Setor privado		72.945	93.877	55.558	167.047	334.266	3.467.150	4.190.843	4.392.391
Financiamentos rurais		201.194	64.968	65.914	349.121	630.362	6.994.457	8.306.016	7.913.507
Outros Créditos - Diversos		310	264	265	786	1.537	20.394	23.556	5.527
Em 31 de dezembro de 2017		<u>304.308</u>	<u>174.069</u>	<u>137.836</u>	<u>547.657</u>	<u>1.035.118</u>	<u>11.040.720</u>	<u>13.239.708</u>	
Em 31 de dezembro de 2016		<u>298.404</u>	<u>152.286</u>	<u>139.012</u>	<u>490.974</u>	<u>882.276</u>	<u>10.851.563</u>		<u>12.814.515</u>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
Em milhares de reais

### (d.3) Total geral

								2017	2016
	Parcelas a vencer								
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	2.525	16.478	10.494	12.896	22.741	52.535	334.508	452.177	344.946
Setor privado	2.525	16.478	10.494	12.896	22.741	52.535	334.508	452.177	344.946
Financiamentos	68.436	93.654	104.265	64.797	194.070	387.744	4.148.723	5.061.689	5.077.302
Setor público	10	14.093	4.964	3.704	9.463	19.506	246.388	298.128	226.256
Setor privado	68.426	79.561	99.301	61.093	184.607	368.238	3.902.335	4.763.561	4.851.046
Financiamentos rurais	27.114	201.511	66.121	66.927	352.655	641.963	7.072.343	8.428.634	8.036.766
Outros Créditos - Diversos (Notas 6 e 15 (f))	7.394	363	310	311	923	1.812	23.067	34.180	17.051
Em 31 de dezembro de 2017	105.469	312.006	181.190	144.931	570.389	1.084.054	11.578.641	13.976.680	
Em 31 de dezembro de 2016	132.073	306.650	158.768	148.804	515.480	935.494	11.278.796		13.476.065

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

#### (e) Movimentação da provisão da carteira de créditos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	540.564	333.983
Constituição	294.599	411.950
Reversão	(8.842)	(19.616)
Transferências para compensação	<u>(300.451)</u>	<u>(185.753)</u>
Saldo final	<u>525.870</u>	<u>540.564</u>

O aumento ocorrido nos níveis de provisionamento foi causado pelo crescimento da carteira de crédito, mas principalmente, pela situação econômico-financeira do país.

As recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como receitas de recuperação de créditos no grupo de "Receitas da Intermediação Financeira - Operações de Crédito" e totalizam R\$ 153.627 no exercício findo em 31 de dezembro (2016 - R\$ 150.666). Quando de sua ativação, essa operação deve ficar no "rating H", conforme determina a Resolução nº. 2.682/99, até que ocorra uma amortização significativa ou algum fato relevante que justifique uma melhora no nível de risco.

No decorrer do exercício, o BRDE firmou contratos de renegociação de dívidas no montante de R\$ 182.099 (2016 - R\$ 229.174).

#### (f) Garantias financeiras prestadas

O BRDE possui, no final do exercício, carteira de garantias financeiras prestadas na modalidade de carta de fiança no montante de R\$ 332.313 (2016 - R\$ 328.434). Desse total, R\$ 326.971 (2016 - R\$ 322.495) estão assegurados por garantias reais (hipotecas, alienação fiduciária de equipamentos e penhor de ações, entre outros), e os R\$ 5.342 (2016 - R\$ 5.939) restantes não possuem garantias reais vinculadas diretamente ao contrato de fiança, mas contam com cláusula de sub-rogação nas garantias constituídas no contrato afiançado.

Nos termos previstos na Resolução BACEN nº. 2.682/99, aliado aos conceitos introduzidos pela Resolução BACEN nº. 4.512/16, a carteira de garantias financeiras prestadas possui estimativa de perda no montante de R\$ 40.791 (2016 - R\$ 31.478), composto por R\$ 31.083 (2016 - R\$ 28.175), baseado no nível de risco de cada operação e R\$ 9.708 (2016 - R\$ 3.303) de estimativa adicional. Tal provisionamento encontra-se registrado em "Outras Obrigações - Diversas".

A perda estimada apurada na data-base dezembro de 2016 (R\$ 31.478) foi contabilizada em janeiro de 2017 sob a forma de provisão em contrapartida à rubrica de "Lucros ou Prejuízos Acumulados", líquido dos efeitos tributários e, a partir de então, no resultado do exercício.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

### Composição da carteira de garantias financeiras prestadas e correspondente provisão para perdas

#### Dezembro de 2017

	Carteira	Provisão da carteira			
		2017	Resolução 2.682/99	Provisão adicional	2017
					Total
Com garantia real	326.971	30.549	9.441	39.990	
AA	32.763				
A	102.587	513		513	
B	95.260	953		953	
C	7.361	221		221	
D	38.920	3.892	1.946	5.838	
E	347	104	35	139	
F	49.733	24.866	7.460	32.326	
Com garantia por sub-rogação	5.342	534	267	801	
D	5.342	534	267	801	
Total da carteira de garantias	332.313	31.083	9.708	40.791	

#### Dezembro de 2016

	Carteira	Provisão da carteira			
		2016	Resolução 2.682/99	Provisão adicional	2016
					Total
Com garantia real	322.495	27.997	3.303	31.300	
A	228.132	1.140		1.140	
B	33.216	332		332	
C	11.227	337		337	
D	2.520	252	126	378	
E	30.434	9.130	3.043	12.173	
G	534	374	134	508	
H	16.432	16.432		16.432	
Com garantia por sub-rogação	5.939	178		178	
C	5.939	178		178	
Total da carteira de garantias	328.434	28.175	3.303	31.478	

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

#### 6 Outros créditos - diversos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	433.999	384.175
Devedores por depósitos em garantia	107.027	100.296
Devedores por compra de valores e bens (Nota 5 (a) e (b))	26.947	6.772
Pagamentos a ressarcir (b)	4.200	5.055
Adiantamentos e antecipações salariais	5.743	5.662
Pendências a regularizar	3.675	50
Outros	528	417
Total	582.119	502.427
Realizável a longo prazo	384.151	341.772
Ativo circulante	197.968	160.655

- (a) A Instituição constitui crédito tributário sobre as adições temporárias que serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social. Também é constituída obrigação tributária diferida sobre exclusões temporárias, contabilizada em "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Abaixo demonstramos as movimentações dos créditos e obrigações tributárias diferidas realizadas no exercício de 2017:

#### Créditos tributários diferidos

	<u>2016</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2017</u>
Provisão para contingências	43.259	20.319	(13.102)	50.476
Provisão para garantias prestadas		36.727	(20.361)	16.366
Provisão para perdas com operações de crédito	221.632	118.456	(141.569)	198.519
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	89.941	146.723	(103.460)	133.204
Provisão para assist. médica - Inativos	18.813	10.927	(3.027)	26.713
Licença prêmio em aquisição	1.778	56	(1.302)	532
Participação nos lucros e resultados		3.347	(3.347)	
Ajuste ao valor de mercado de TVM	2.247	382	(519)	2.110
Insuficiência de depreciação	1.378		(1.072)	306
Provisão para perdas com outros créditos	4.752	2.043	(3.537)	3.258
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	375	2.375	(235)	2.515
Total	384.175	341.355	(291.531)	433.999

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas e quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

#### Obrigações tributárias diferidas

	<u>2016</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2017</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM	3.240	2.151	(5.391)	
Renegociações REFIS/RECOOP	1.982	52	(158)	1.876
Renegociações Rural/PF Lei nº. 9.430/96	701	4	(4)	701
Atualização de depósitos judiciais	19.711	1.694		21.405
Recuperação judicial - Deferimento		26.183		26.183
Renegociações tributadas por caixa Lei nº. 9.430/96	<u>16.967</u>		<u>(3.060)</u>	<u>13.907</u>
Total	<u>42.601</u>	<u>30.084</u>	<u>(8.613)</u>	<u>64.072</u>

As obrigações tributárias são realizadas conforme o efetivo recebimento das parcelas renegociadas com mutuários optantes pelo REFIS e pelo RECOOP nos moldes da Lei nº. 9.964/00, bem como pelos recebimentos de créditos oriundos de recuperação judicial (IN nº. 1.700 da RFB), ou quando do recebimento dos créditos recuperados que se enquadrem nas hipóteses previstas no artigo 12 da Lei nº. 9.430/96. São realizadas também quando da efetivação da receita de atualização de depósito judicial pela solução da lide em questão e, ainda, quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

A movimentação líquida dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, ocorrida no exercício, foi de R\$ 20.629 e R\$ 7.724, respectivamente (2016 - R\$ 66.846 e R\$ 42.471). O reflexo dessa movimentação foi contabilizado no resultado do exercício e, nos casos de ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários ou de ganhos e perdas sobre provisões atuariais, na respectiva conta do patrimônio líquido.

Os créditos e as obrigações tributárias foram classificados conforme previsão de realização, sendo que aqueles créditos tributários cuja expectativa de realização está prevista para um período superior a 10 anos, não reconhecido no balanço em 31 de dezembro, montam R\$ 47.181 (2016 - R\$ 25.895).

A alteração da alíquota de CSLL de 15% para 20% impactou em um aumento nos créditos e débitos tributários no montante líquido de R\$ 16.744 (2016 - R\$ 22.041).

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e obrigações totais:

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

#### Créditos tributários

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Provisão para contingências	14.745	11.470	23.912	349				50.476
Provisão para garantias prestadas	4.538	3.808	4.278	1.325	1.325	1.092	454	16.820
Provisão para perdas com operações de crédito	63.612	25.556	31.454	19.720	15.217	42.960	15.983	214.502
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	90.799	23.471	18.934					133.204
Provisão para assist. médica-Inativos	3.216	2.823	2.782	2.738	2.678	12.476	30.260	56.973
Licença prêmio em aquisição	117	103	104	104	104			532
Ajuste ao valor de mercado de TVM		2.110						2.110
Insuficiência de depreciação				306				306
Provisão para perdas com outros créditos	3.093	42	24	23	23	53		3.258
Provisão para desvalorização de outros valores e bens		288	2.227				111	2.626
Provisão para perdas em participações societárias							373	373
<b>Total</b>	<b><u>180.120</u></b>	<b><u>69.671</u></b>	<b><u>83.715</u></b>	<b><u>24.565</u></b>	<b><u>19.347</u></b>	<b><u>56.581</u></b>	<b><u>47.181</u></b>	<b><u>481.180</u></b>

#### Obrigações tributárias

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Renegociações REFIS/RECOOP	228					1.648		1.876
Renegociações Lei nº. 9.430/96	412	52	53	53	53	78		701
Atualização de depósitos judiciais		5.164	16.241					21.405
Recuperação judicial - Deferimento	23.786	2.397						26.183
Renegociações tributadas por caixa Lei nº. 9.430/96	5.001	3.090	5.030	399	251	136		13.907
<b>Total</b>	<b><u>29.427</u></b>	<b><u>10.703</u></b>	<b><u>21.324</u></b>	<b><u>452</u></b>	<b><u>304</u></b>	<b><u>1.862</u></b>		<b><u>64.072</u></b>

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando-se a taxa de captação praticada pelo BRDE, totaliza R\$ 399.671 (2016 - R\$ 354.594) e o valor presente das obrigações tributárias contabilizadas é de R\$ 59.471 (2016 - R\$ 37.620).

- (b) Do montante registrado em "Pagamentos a Ressarcir", R\$ 3.829 (2016 - R\$ 3.780) referem-se a bônus concedidos em operações do PESA a serem recebidos da Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

#### 7 Obrigações por repasses no país – Instituições oficiais

Correspondem a recursos originários de programas oficiais, os quais são repassados a mutuários finais. Essas obrigações têm vencimentos mensais até o ano 2037, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros prefixados, sendo repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidos de “del-credere”.

<b>Vencimento</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Sem vencimento	60.534	62.172
Até 3 meses	715.752	656.112
De 3 a 12 meses	1.595.007	1.407.800
De 1 a 3 anos	4.131.892	3.551.891
De 3 a 5 anos	3.264.029	3.321.285
De 5 a 15 anos	3.879.868	4.098.879
Acima de 15 anos	67.604	65.972
Total	13.714.686	13.164.111
Exigível a longo prazo	11.343.393	11.038.027
Passivo circulante	2.371.293	2.126.084

#### 8 Outras obrigações – fiscais e previdenciárias

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 6 (a))	64.072	42.601
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	89.091	180.543
Impostos e contribuições a recolher	8.706	12.663
Total	161.869	235.807
Exigível a longo prazo	34.645	37.066
Passivo circulante	127.224	198.741



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

#### 9 Outras obrigações – diversas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
		Reapresentado
Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis (Nota 10)	111.060	105.993
Provisão para férias, licença-prêmio e encargos sociais	24.586	35.086
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 5 (f))	40.791	
Valores de mutuários a regularizar (a)	11.805	12.977
Pagamentos a processar	1.547	1.893
Programa de Estímulo ao Desligamento Voluntário - PEDV (b)	13.091	
Salários e benefícios a pagar	8.368	8.376
Pendências a regularizar	3.174	2.197
Provisão para assist. médica e PB II - Inativos (Nota 13 (a) e (c))	141.540	100.842
Obrigações por aquisição de bens e direitos (Nota 14 (b))	10.836	11.161
Outras	9.126	6.500
	<u>375.924</u>	<u>285.025</u>
Total		
Exigível a longo prazo	<u>312.838</u>	<u>235.907</u>
Passivo circulante	<u>63.086</u>	<u>49.118</u>

- (a) O montante de R\$ 11.805 (2016 - R\$ 12.977), registrado em “Valores de Mutuários a Regularizar”, refere-se, principalmente, a valores recebidos em adiantamento de renegociações de crédito, pendentes de formalização, e de substituição de garantias contratadas.
- (b) Trata-se de parcela indenizatória referente à “Programa de Estímulo ao Desligamento Voluntário - PEDV” implementado no primeiro semestre de 2017 (Nota 15 (i)).

#### 10 Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis

O montante dos riscos para os quais o BRDE constitui provisão está assim composto:

	<u>2016</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2017</u>
Fiscais (PAT) (a)	2.628	208		2.836
Previdenciárias (INSS) (b)	13.880	287		14.167
Trabalhistas (c)	33.534	10.256	(9.390)	34.400
Cíveis (Honorários/Indenização) (d)	55.951	3.706		59.657
	<u>105.993</u>	<u>14.457</u>	<u>(9.390)</u>	<u>111.060</u>
Total				

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**

**Em milhares de reais**

---

**(a)** As provisões fiscais são referentes ao seguinte fato:

- i. INCENTIVO FISCAL - PAT – R\$ 2.836: refere-se à ação judicial fiscal atinente ao IRPJ, visando ao direito de deduzir incentivo fiscal do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT, sem limitação de valor por refeição previsto pela RFB, mas com base no valor efetivamente despendido, bem como restituir valores recolhidos a maior de 2008 a 2012. O valor provisionado refere-se à parcela de IRPJ apurada a maior em 2013 e 2014, adotando-se o critério da RFB. Conforme sentença da Justiça Federal de junho de 2015, o BRDE deixou de realizar depósito judicial por ter adquirido o direito de deduzir incentivo fiscal sem limitação de valor por refeição.

Durante o ano de 2017, o BRDE foi autuado pela RFB por excluir da base de cálculo do IRPJ e CSLL as variações monetárias ativas decorrentes de depósitos judiciais de natureza cível. De acordo com nossos consultores jurídicos, a probabilidade de perda desse processo, que encontra-se em fase administrativa, é possível e monta, em 31 de dezembro de 2017, R\$ 22.362.

**(b)** As provisões previdenciárias são referentes aos seguintes fatos:

- i. INSS – R\$ 14.167: contribuições previdenciárias sobre verbas pagas por ocasião do Acordo Trabalhista de 1992, entendidas pela Justiça Trabalhista como de caráter indenizatório, já depositados em juízo; e
- ii. INSS COOPERATIVAS - ação ordinária movida pelo BRDE na qual postula seja declarada a inconstitucionalidade da contribuição social prevista no inciso IV no art. 22 da Lei nº. 8.212/91, bem como a devolução dos valores indevidamente recolhidos nos períodos-base de 2010 a 2015. Tendo obtido êxito na ação, foram levantados os depósitos judiciais realizados e integralmente compensadas as diferenças apuradas na lide.

**(c)** O Banco possuía, em 31 de dezembro, provisão para ações trabalhistas no valor de R\$ 34.400. Adicionalmente, existem ações trabalhistas consideradas como de perda possível pelos assessores jurídicos do Banco no montante de R\$ 60.542 (2016 - R\$ 164.670), que correspondem em grande parte a causas coletivas de equiparação entre os Planos de Cargos e Salários do BRDE. Tais ações não se encontram provisionadas conforme Nota 3 (i).

**(d)** As provisões cíveis são referentes aos seguintes fatos:

- i. R\$ 56.190 referem-se a honorários de sucumbência. Sobre este valor, o BRDE efetuou depósito judicial de mesmo montante; e
- ii. R\$ 3.467 referem-se a processo movido por mutuário pleiteando indenização. Também esse processo está suportado por depósito judicial de mesmo montante.

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**

**Em milhares de reais**

---

#### **11 Patrimônio líquido**

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Estas parcelas são integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos resultados gerados em cada Estado participante, que são apurados e controlados separadamente.

O BRDE, em atendimento à Resolução nº. 3.605/08 do Conselho Monetário Nacional destinou, no exercício findo em 31 de dezembro, os lucros acumulados do exercício corrente para a formação de uma Reserva de Capital - Fundo Regimental. O fundo tem por finalidade receber os lucros que futuramente irão incorporar ao capital social. A incorporação deste fundo ao capital depende da capacidade dos Estados participarem proporcionalmente com os recursos retidos no Fundo, de modo a manter-se igualitária a participação de cada Estado no capital social.

Durante o ano de 2016, o BRDE procedeu a uma capitalização no primeiro semestre, utilizando R\$ 56.424 de reservas, aumentando seu capital de R\$ 888.567 para R\$ 944.991 e, no segundo semestre, passou para R\$ 971.670 também com a utilização de reservas.

Em 2017 novas capitalizações de reservas mantiveram o crescimento do capital do BRDE chegando ao valor de R\$ 1.013.907 no final do exercício. No primeiro semestre a utilização de reservas foi de R\$ 22.083 e no segundo R\$ 20.154.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

#### 12 Imposto de renda e contribuição social

Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do período:

	<b>Segundo semestre</b>	<b>Exercícios findos em 31 de dezembro</b>	
	<b>2017</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Resultado do semestre/exercício, antes da tributação	124.436	255.410	236.417
Provisão para IRPJ (25%) e CSLL (20%)	(55.997)	(114.935)	(106.388)
Adições e exclusões			
Provisão para contingências	9.460	(8.171)	(4.228)
Provisão para garantias prestadas	20.318	(4.191)	
Provisão para operações de crédito	(23.383)	5.134	(88.636)
Créditos baixados como prejuízo	229	(46.544)	(22.606)
Provisão para participação nos lucros	2.068		
Provisão para assist. médica e PB II	(2.108)	(2.882)	(2.896)
Atualização de depósitos judiciais	1.022	2.525	2.024
Recuperações de crédito de optantes do REFIS e da Lei nº. 9.430/96	(1.258)	(3.150)	(2.807)
Recuperações judiciais - Deferimento	26.482	26.482	
Outros, líquidos	(15.406)	(905)	(7.805)
Incentivos fiscais	4.012	4.725	7.239
IRPJ e CSLL correntes	(34.561)	(141.912)	(226.103)
IRPJ e CSLL diferidos ativos (Nota 6 (a))	(10.599)	29.261	104.896
IRPJ e CSLL diferidos passivos (Nota 6 (a))	(25.043)	(24.711)	2.479
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(70.203)	(137.362)	(118.728)

#### 13 Benefícios Pós-Emprego

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, as informações referentes aos planos de benefícios a empregados, patrocinados pelo BRDE, são as seguintes:

##### (a) Plano de aposentadoria complementar em entidade fechada

O BRDE é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar – ISBRE, entidade fechada de previdência complementar criada com o objetivo de oferecer, aos seus

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

participantes, benefícios suplementares àqueles da Previdência Oficial, em especial suplementação de aposentadoria e pensão. O ISBRE, por sua vez, é gestor de dois Planos Previdenciários: o Plano de Benefícios I, estruturado na modalidade de Benefício Definido, ao qual está vedado o ingresso de novos participantes, e cujo método de financiamento para determinação do custo e das contribuições é o Prêmio Nivelado Individual (regime de capitalização), avaliado por atuário independente; e o Plano de Benefícios II, implementado no primeiro semestre de 2002, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, no qual os benefícios programados de renda vitalícia são determinados na data da concessão do benefício a partir do montante capitalizado das contribuições do BRDE e dos participantes.

O BRDE realizou, em dezembro de 2017, os cálculos atuariais conforme os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Abaixo são demonstrados os cálculos das obrigações do BRDE relativos aos Planos de Benefícios I e II:

	<u>Plano de Benefícios I</u>		<u>Plano de Benefícios II</u>	
	<u>Dez/2017</u>	<u>Dez/2016</u>	<u>Dez/2017</u>	<u>Dez/2016</u>
Valor presente das obrigações atuariais	788.325	741.230	11.259	9.072
Valor justo dos ativos do plano	<u>(922.192)</u>	<u>(797.988)</u>	<u>(12.054)</u>	<u>(8.894)</u>
Valor presente das obrigações (inferior)/em excesso ao valor justo dos ativos	<u>(133.867)</u>	<u>(56.758)</u>	<u>(795)</u>	<u>178</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>(133.867)</u>	<u>(56.758)</u>	<u>(795)</u>	<u>178</u>

Conforme previsão contida no Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), o BRDE não registrou seu ativo atuarial apurado no PB I e PB II, pois não se enquadram nas situações previstas para reconhecimento de ativo atuarial apurado.

A despesa prevista do BRDE para o período de janeiro de 2018 a dezembro de 2018 é a demonstrada no seguinte quadro:

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

	Plano de Benefícios I		Plano de Benefícios II	
	2018	2017	2018	2017
(+) Custo do serviço corrente	377	454	572	493
(+) Custo dos juros	71.304	77.310	1.056	962
(-) Rendimento esperado dos ativos	(84.611)	(84.215)	(1.191)	(1.004)
(-) Contribuições dos empregados	(6.962)	(6.711)		
(+) Juros sobre o efeito do teto de ativo	12.663	6.192	76	
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	(7.229)	(6.970)	513	451
(-) Contribuições do empregador	(6.962)	(6.711)	(1.242)	(1.155)
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	(14.191)	(13.681)	(729)	(704)

As principais premissas utilizadas nas atuais avaliações atuariais são:

	PB I	PB II
Taxa de desconto atuarial – taxa real (a.a.)	5,29%	5,45%
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal (a.a.)	9,46%	9,63%
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa real (a.a.)	5,29%	5,45%
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa nominal (a.a.)	9,46%	9,63%
Taxa de crescimento salarial futuro	Projetado pelo ISBRE	
Taxa de crescimento dos benefícios – taxa nominal (a.a.)	3,96%	
Inflação projetada (a.a.)	3,96%	
Fator de capacidade	98,20%	100,00%
Tábua de mortalidade geral	AT2000 suavizada em 10%	
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85	
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS	
Tábua de rotatividade	Não aplicado	
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade	
Composição familiar	Família Média 75% casados 4 anos de diferença de idade entre os cônjuges	

#### (b) Contribuição paritária

Devido às disposições contidas no parágrafo 3º do art. 202 da Constituição Federal, o BRDE deve contribuição ao ISBRE de, no máximo, mesmo valor das contribuições efetuadas pelos participantes. No Plano de Benefícios I, as contribuições efetuadas pelo BRDE são paritárias às realizadas pelos seus colaboradores, mesmo inativos. No Plano de Benefícios II, as contribuições efetuadas pelo BRDE são paritárias às realizadas pelos seus colaboradores até

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

um nível pré-determinado, observado o Regulamento e o plano de custeio anual. Não é prevista contribuição normal para os assistidos do Plano de Benefícios II.

#### (c) Plano de assistência médica

O BRDE oferece aos seus funcionários aposentados, integrantes do Regulamento de Pessoal I, a exemplo dos funcionários ativos, plano de benefícios com ressarcimento parcial de despesas médicas. Foi efetuado, por Atuário Independente, também em dezembro de 2017, o cálculo das obrigações do BRDE relativo a esse benefício pós-emprego, nos critérios do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), o qual encontra-se registrado na rubrica "Outras Obrigações – Diversas", conforme o demonstrativo a seguir:

	<u>Dez/2017</u>	<u>Dez/2016</u>
Valor presente reconhecido em resultado	<u>56.202</u>	<u>49.798</u>
(Ganhos)/Perdas reconhecidos em ajustes de avaliação patrimonial	<u>85.338</u>	<u>50.866</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>141.540</u>	<u>100.664</u>

A despesa prevista do BRDE, para o período de janeiro de 2018 a dezembro de 2018, é a demonstrada no seguinte quadro:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
(+) Custo do serviço corrente	1.096	1.760
(+) Custo dos juros	<u>13.184</u>	<u>10.663</u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	14.280	12.423
(-) Contribuições do empregador	<u>(6.932)</u>	<u>(6.018)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>7.348</u>	<u>6.405</u>

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	5,37% a.a.
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	9,54% a.a.
Inflação projetada	3,96% a.a.
Taxa de crescimento dos custos com saúde – taxa nominal	7,60% a.a.
Tábua de mortalidade geral	AT2000 suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

---

Composição familiar

Dados reais

Conforme previsão contida no Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), o BRDE reconheceu todos os ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido na rubrica "Ajustes de Avaliação Patrimonial", no montante de R\$ (27.238), no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (2016 - R\$ (21.115)), líquido de efeitos tributários. O saldo final, em 31 de dezembro, dos ganhos e perdas atuariais registrados no Patrimônio Líquido, já deduzidos os efeitos tributários, ficou em R\$ (69.232) (2016 - R\$ (41.994)).

#### 14 Partes relacionadas

- (a) As despesas com os honorários dos administradores no exercício findo em 31 de dezembro montaram a R\$ 5.054 (2016 - R\$ 4.456). Os administradores não recebem benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau e participantes de seu capital.

- (b) *Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE* - No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu o imóvel onde se encontra instalada sua agência de Curitiba - AGCUR, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foram financiados para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a.. As despesas com encargos no exercício encontram-se registradas no resultado do Banco em "Outras Despesas Operacionais" (Nota 9).

O BRDE aluga salas de propriedade da Fundação BRDE para uso das suas atividades operacionais. As despesas com o referido aluguel estão registradas em "Outras Despesas Operacionais".

A Fundação reembolsa todas as despesas com remuneração e encargos que o BRDE tem com os funcionários cedidos que desempenham funções de diretoria no ISBRE.

O Banco paga à Fundação contribuições mensais na função de patrocinador dos planos de benefício e registra no resultado em "Despesas de Pessoal".

No primeiro semestre de 2016, a Fundação ressarciu o BRDE por conta de despesas pagas pelo Banco referente a processos trabalhistas movidos por ex-funcionários, em que havia responsabilidade solidária. Tal valor encontra-se registrado no resultado em "Outras Receitas Operacionais".



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

	Direitos (Obrigações)		Receitas (Despesas)	
	2017	2016	2017	2016
Fundação BRDE - ISBRE				
Compra imóvel da AGCUR	(10.836)	(11.161)	(858)	(1.445)
Locação de salas			(628)	(587)
Ressarcimento de salários			1.385	1.397
Contribuição patronal			(12.491)	(12.420)
Ressarcimento proc trabalhistas				1.249
Total de operações com ISBRE	<u>(10.836)</u>	<u>(11.161)</u>	<u>(12.592)</u>	<u>(11.806)</u>

#### 15 Outras informações

- (a) Avais e fianças prestados, mediante prestação de contra-garantias pelos beneficiários, montam a R\$ 332.313 (2016 - R\$ 328.434). Conforme descrito na Nota 5 (f), a partir de janeiro de 2017 o BRDE passou a contabilizar provisão sobre garantias financeiras prestadas. Em 31 de dezembro, a estimativa de perda provisionada atingiu R\$ 40.791 impactando diretamente em "Outras Despesas Operacionais" R\$ 44.572.
- (b) Estão caucionados a processos judiciais, títulos e valores mobiliários (cotas de fundos de investimento), no montante de R\$ 10.277 (2016 - R\$ 8.969).
- (c) Em 31 de dezembro, o BRDE mantém registrado no ativo realizável a longo prazo como "Créditos específicos" o montante de R\$ 96.290 (2016 - R\$ 84.748), relativo a créditos perante a Secretaria do Tesouro Nacional – STN, em decorrência da equalização de taxas de juros de operações de crédito rural, repassadas com recursos de instituições oficiais, que deverá ser pago pela STN em conformidade com o cronograma de vencimento da carteira de operações de crédito securitizadas.
- (d) O BRDE mantém seguros sobre seus bens patrimoniais, bem como exige seguro sobre os bens oferecidos em garantia nas suas operações de crédito quando da contratação.
- (e) Os limites de capital no exercício findo apresentaram o patrimônio de referência (PR) da Instituição no valor de R\$ 2.504.787 (2016 - R\$ 2.435.794), sendo que o patrimônio de referência para fins de apuração do Índice de Basileia ficou em R\$ 2.324.787 (2016 - R\$ 2.255.794) em decorrência de destaque de capital de R\$ 180.000 para operações com setor público. A exigência de capital para cobrir os riscos foi de R\$ 1.483.349 (2016 - R\$ 1.544.144), decorrente de um ativo ponderado pelo risco (RWA) de R\$ 15.497.357 (2016 - R\$ 15.243.144). O Coeficiente de Basileia do BRDE em dezembro fica em 15,00% (2016 - 14,80%), superior ao mínimo exigido para as Instituições Financeiras no Brasil, que é de 10,50%.

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**

**Em milhares de reais**

---

- (f) No final do exercício, o BRDE honrou avais concedidos a mutuários da carteira de crédito no montante de R\$ 7.233 (2016 - R\$ 10.279), tendo sido tais valores devidamente provisionados.
- (g) No ano de 2016, do montante de R\$ 65.923 registrados no resultado do exercício em “Outras Despesas Administrativas”, R\$ 18.702 referem-se a provisões trabalhistas constituídas, e, do montante de R\$ 35.275 registrados em “Outras Receitas Operacionais”, R\$ 14.193 referem-se a reversões de provisões trabalhistas.
- (h) Conforme determina a Carta Circular BACEN nº. 3.782/16, as “Provisões para Riscos Fiscais” passaram a ser contabilizadas em “Provisões para Contingências” a partir de janeiro de 2017. Assim sendo, para permitir a comparabilidade das Demonstrações Financeiras, foi realizada reclassificação no passivo “Outras Obrigações” no montante de R\$ 16.508 na data-base dezembro de 2016.
- (i) No transcorrer do primeiro semestre de 2017, o BRDE implementou o “Programa de Estímulo ao Desligamento Voluntário - PEDV” com o objetivo de realizar ajustes no seu quadro funcional, modificar o perfil de suas Despesas Administrativas, racionalização na gestão, renovação da estrutura de cargos, dentre outros.

Conforme determinam os Pronunciamentos Contábeis CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 - Benefícios a Empregados, durante 2017 foi constituída provisão baseada nas adesões ao Programa no montante de R\$ 35.081 registrado em “Outras Despesas Operacionais” (Nota 9).

- (j) Durante o exercício de 2017 o BRDE realizou a venda de Bens não de Uso Próprio gerando um resultado não operacional de R\$ 22.972 (2016 - R\$ 426).

## **16 Gerenciamento de Risco e Instrumentos financeiros**

O BRDE possui estrutura própria de comitês para o gerenciamento dos seus riscos.

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez e risco operacional, abaixo definidos:

**Risco de Crédito:** é a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

O gerenciamento do risco de crédito no BRDE é realizado por meio da classificação dos clientes em níveis de risco, utilizados também nos processos de concessão de crédito, bem como pelo monitoramento dos clientes por uma área específica do Banco.

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**

**Em milhares de reais**

---

**Risco de Mercado:** está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações dos mercados de taxas de juros e câmbio dentro e fora do país.

**Risco de Liquidez:** está relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da instituição em obter recursos para honrar seus compromissos.

A política de risco de mercado e liquidez tem como propósito mitigar possíveis perdas decorrentes das variações de preços de mercado, de moedas e de taxas de juros dos ativos e passivos e de descasamento de fluxos de caixa. Como o BRDE atua basicamente com operações de repasse “casadas” entre a parte ativa e a passiva, esses riscos são reduzidos.

**Risco Operacional:** o Banco possui estrutura responsável por identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais da instituição.

Essa estrutura, através de metodologia apropriada, realiza avaliações periódicas nos processos identificando os riscos inerentes, tratando-os de maneira adequada à sua mitigação. O relatório descritivo do gerenciamento do risco operacional encontra-se na sede do Banco.

O BRDE considerou como aceitável a sua exposição aos riscos mencionados acima e não contratou no período operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos.

\* \* \*



Centro Empresarial Mostardeiro  
Av. Mostardeiro, 322  
10º andar – Moinhos de Vento  
90430-000 – Porto Alegre, RS, Brasil

Tel: +55 51 3204-5500  
Fax: +55 51 3204-5699  
www.ey.com

## **Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos

Controladores e aos Diretores do

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE**

Porto Alegre - RS

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BRDE em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

#### *Demonstrações do valor adicionado*

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.



Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

#### *Auditoria dos valores relativos a 31 de dezembro de 2016*

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores que emitiram relatório datado de 21 de março de 2017, que não continha qualquer modificação.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 21 de março de 2018

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Dario Ramos da Cunha', is written over a faint, light blue circular stamp or watermark.

Dario Ramos da Cunha  
Contador CRC-1SP214144/O

## RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

### Introdução

O Comitê de Auditoria, órgão estatutário do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, constituído em 22 de junho de 2016, nos termos previstos pela Resolução CMN nº 3.198 de 27 de maio de 2004, tem por finalidade, além de outras previstas nas normas em vigor, revisar, previamente à publicação, as demonstrações financeiras, inclusive notas explicativas, relatório da administração e relatório da auditoria independente.

### Atividades

Durante 2017 foram realizadas seis reuniões, onde foram analisados:

- Os Relatórios de Acompanhamento Trimestral emitidos pela unidade de Auditoria Interna do BRDE, os quais demonstram a evolução das diversas recomendações às áreas auditadas;
- As constantes revisões e atualizações do Manual de Auditoria Interna, sendo a versão vigente aquela aprovada pela Resolução BRDE nº 2.503/2017;
- O acompanhamento do Plano de Auditoria 2017/2018;
- Os relatórios da auditoria externa no âmbito do cumprimento das normas em vigor;
- Os relatórios ordinários elaborados pela área de Riscos, Controles Internos e Compliance do BRDE.

Adicionalmente, assim que elaboradas as peças, o Comitê de Auditoria apreciou as Demonstrações Financeiras; as Demonstrações Financeiras Consolidadas – Conglomerado Prudencial; Relatório da Administração; Relatório dos Auditores Independentes e Estudo Técnico de Créditos Tributários Diferidos do Imposto de Renda e Contribuição Social, referentes à data-base de 31 de dezembro de 2017.

### Auditoria Externa

O Comitê avaliou como satisfatória a qualidade e o detalhamento das informações fornecidas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. sobre a integridade das demonstrações financeiras do BRDE, não tendo sido constatadas situações que possam prejudicar a independência dos auditores.

### Auditoria Interna

O Comitê avaliou os relatórios da Auditoria Interna do BRDE, atestando a efetividade do acompanhamento realizado para mitigação dos riscos identificados.

### Conclusão

O Comitê de Auditoria não identificou descumprimento das normas, ato ou omissão por parte dos administradores do BRDE que indicasse a existência de fraudes, falhas ou erros que coloquem em risco a fidedignidade das demonstrações financeiras. Diante disso, o Comitê de Auditoria, ponderadas as suas responsabilidades e as limitações decorrentes do



escopo de sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras do BRDE pertinentes à data-base de 31 de dezembro de 2017.

Porto Alegre, 21 de março de 2018.

DAGOBERTO BONFILHO BELTRAME      OGIER ALBERGE BUCHI      OSNI JOSÉ SCHROEDER

## **BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL - BRDE**

### **DIRETORIA**

- Diretor-Presidente ➤ **ORLANDO PESSUTI**
- Vice-Presidente e Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos ➤ **NEUTO FAUSTO DE CONTO**
- Diretor de Operações ➤ **JOÃO LUIZ AGNER REGIANI**
- Diretor de Planejamento ➤ **LUIZ CORRÊA NORONHA**
- Diretor Administrativo ➤ **RENATO DE MELLO VIANNA**
- Diretor Financeiro ➤ **ODACIR KLEIN**

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

- Presidente ➤ **ORLANDO PESSUTI**
- Conselheiro ➤ **OGIER ALBERGE BUCHI**
- Conselheiro ➤ **VALMOR WEISS**
- Conselheiro ➤ **CELSO ANTÔNIO CALCAGNOTTO**
- Conselheiro ➤ **RAFFAELE MARSIAJ QUINTO DI CAMELI**
- Conselheiro ➤ **THIAGO ROCHA MOYSÉS**